

INFLUÊNCIA DA INFESTAÇÃO DO ÁCARO *Oligonychus ilicis* (McGREGOR, 1917) (ACARI: TETRANYCHIDAE) SOBRE OS NUTRIENTES FOLIARES DO CAFEIEIRO.¹

M.A. Toledo – Mestre em Entomologia Agrícola, Bolsista INCT Café/CNPq/FAPEMIG, EPAMIG/EcoCentro toledo.melissa@hotmail.com; P.R. Reis – DSc. Eng^o. Agr^o. Pesquisador EPAMIG/EcoCentro, Pesquisador CNPq. EPAMIG/EcoCentro, pesquisador do CNPq, Lavras, MG. ¹Financiado pelo INCT Café.

O ácaro-vermelho do cafeeiro, *Oligonychus ilicis* (McGregor, 1917) (Acari: Tetranychidae), vive na face superior das folhas, que quando atacadas apresentam-se recobertas por uma delicada teia, tecida pelo próprio ácaro, onde aderem detritos e poeira, dando às folhas um aspecto de sujeira. Para se alimentar, os ácaros perfuram as células da página superior das folhas e absorvem parte do conteúdo celular. Em consequência, as folhas perdem o brilho natural, tornam-se bronzeadas, dando um péssimo aspecto às plantas. O ataque geralmente ocorre em reboleiras, mas pode atingir toda a lavoura. Períodos de seca, com estiagem prolongada, são condições propícias ao desenvolvimento do ácaro (REIS; ZACARIAS, 2007).

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a interferência da infestação do ácaro-praga, *O. ilicis*, sobre a nutrição foliar do cafeeiro. O experimento foi instalado em lavoura de café do cultivar Catucaí Amarelo na Universidade Federal de Lavras (UFLA), sendo nesta lavoura escolhido um talhão, no qual foram selecionadas

aleatoriamente 20 plantas de café infestadas e com sintomas da alimentação do ácaro-praga as quais tinham ao lado uma planta sadia sem infestação (plantas lado a lado). O manejo da lavoura foi realizado da mesma forma para todos os tratamentos. Em cada planta foram coletadas 40 folhas do quarto par, acondicionadas em sacos de papel e levadas para o laboratório de nutrição foliar da EPAMIG/EcoCentro, Lavras, MG para realização de análise de micro e macronutrientes. A análise estatística utilizada foi de comparação de médias, através do teste t de Student a 5% de significância, sendo dois tratamentos em 20 repetições.

Resultados e conclusões

Para os micronutrientes, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês e zinco não houve diferença estatística significativa entre as plantas infestadas com o ácaro *O. ilicis* e as plantas sadias, sem infestação de *O. ilicis*. Porém para os micronutrientes, cobre e boro, ocorreu diferença estatística entre os tratamentos, sendo encontrada maior quantidade destes elementos nas plantas infestadas com ácaro em relação às plantas não infestadas (Tabela 1).

Tabela 1 - Análise dos micronutrientes de folhas de café infestadas e não infestadas pelo ácaro-praga *O. ilicis*.

Tratamentos	Ca	Mg	S	B	Cu	Fe	Mn	Zn
	g/kg ¹	g/kg ¹	g/kg ¹	mg/kg ²	mg/kg ²	mg/kg ¹	mg/kg ¹	mg/kg ¹
Plantas infestadas	15,85 ns ¹	2,43 ns	2,12 ns	46,18 b	18,00 b	110,97 ns	343,24 ns	20,29 ns
Plantas não infestadas	14,60 ns	2,39 ns	2,22 ns	39,42 a	16,28 a	108,64 ns	332,82 ns	18,74 ns

¹ ns = não significativo; ² médias na coluna diferem entre si em nível de 5% de significância teste t de Student.

E em relação aos macronutrientes não houve diferença estatística significativa entre as plantas de café infestadas com *O. ilicis* em relação as plantas de café não infestadas com o ácaro-praga do cafeeiro (Tabela 2).

Tabela 2 – Análise dos micronutrientes de folhas de café infestadas e não infestadas pelo ácaro-praga *O. ilicis*.

Tratamentos	N	P	K
	g/kg ¹	g/kg ¹	g/kg ¹
Plantas infestadas	31,81 ns	1,56 ns	29,30 ns
Plantas não infestadas	32,85 ns	1,50 ns	30,30 ns

¹ ns = não significativo, médias na coluna não diferem entre si em nível de 5% de significância teste t de Student.

Portanto, **pode-se concluir** neste experimento que as plantas com maior nível de cobre e boro apresentaram maior infestação do ácaro-vermelho do cafeeiro. E em relação aos macronutrientes, não foi observada influência da infestação do ácaro-vermelho do cafeeiro nas folhas do cafeeiro. Os resultados embora indiquem não haver influência na nutrição foliar, não impedem a redução da área de fotossíntese e queda de folhas já demonstradas em outras pesquisas.